

1. (Upe 2015) Sobre a fundamentação do Barroco no Brasil, assinale a alternativa CORRETA.
- a) Tem como marco introdutório a publicação da epopeia, referenciada como a maior obra do gênero épico da Língua Portuguesa cuja autoria é atribuída a Luís Vaz de Camões, publicada em 1640, ano em que Portugal e consequentemente o Brasil voltam a se tornar autônomos em relação à dominação espanhola.
 - b) A poesia barroca de Gregório de Matos e os sermões do Padre Antônio Vieira são, do ponto de vista estético, distintos, pois o poeta tece críticas ferrenhas à sociedade baiana de seu tempo, ao passo que os sermões do religioso se eximem de qualquer relação com os problemas a ele contemporâneos.
 - c) Tanto a poesia satírica de Gregório de Matos quanto os sermões do Padre Vieira revelam o envolvimento de ambos os autores com acontecimentos da época. Daí o poeta ser apelidado de “o boca do inferno”, e o Padre jesuíta ter sido condenado ao silêncio por dez anos pela Igreja à qual pertencia.
 - d) Um texto barroco bem caracterizado é aquele que reflete os anseios de um homem equilibrado, dominado pela razão, além de ter como riqueza a metáfora e a metonímia, as quais tornam a linguagem concisa e clara. Tal ocorrência é facilmente identificada tanto na poesia conceptista de Gregório como nos sermões cultistas do Padre Vieira.
 - e) O Barroco produzido no Brasil se restringiu a duas personalidades importantes, Gregório de Matos e Padre Vieira. Por essa razão, Bento Teixeira, autor de *Prosopopeia*, não é reconhecido como poeta lírico, apesar de ter criado sonetos de reconhecido valor estético sobre o amor erótico, o que lhe rendeu a prisão pela Santa Inquisição em Olinda.
2. (Uem 2015) Assinale o que for **correto** sobre o gênero lírico.
- 01) O gênero lírico, em comparação com o gênero épico ou narrativo, mostra-se marcado por um filtro subjetivo que favorece a expressão individual, bem como a intensificação de sentimentos e emoções.
 - 02) Embora marcado por grande liberdade temática, o gênero lírico é bastante rigoroso no tocante às formas fixas, de modo que se manifesta apenas em sonetos, odes, elegias, contos e novelas.
 - 04) Em contraste com a presença de um narrador no gênero épico, na lírica nota-se a presença de um eu lírico, que tanto permite a expressão de um mundo interior quanto serve de filtro para a realidade externa.
 - 08) Uma das principais subdivisões do gênero lírico encontra-se no par “comédia” e “tragédia” que, presente desde as primeiras manifestações do gênero, deu origem, já no fim do século XVIII, à “tragicomédia”, com a utilização de versos livres e brancos.
 - 16) Recursos formais como a rima, a métrica e o ritmo, embora possam ser verificados em outros gêneros literários, encontram-se especialmente ligados ao gênero lírico, favorecendo sua sonoridade e sua expressividade.
3. (Ucs 2014) Sabendo que o gênero lírico se caracteriza pela expressão subjetiva, representando a interioridade do sujeito poético, enquanto o gênero épico é objetivo, expressando predominantemente, sob forma narrativa, um episódio heroico, pode-se dizer que são épicas as seguintes obras do Arcadismo no Brasil:
- a) *Vila Rica*, de Cláudio Manuel da Costa, *Cartas chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, e *Glaura*, de Silva Alvarenga.
 - b) *Marília de Dirceu* e *Cartas chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, e *Caramuru*, de Santa Rita Durão.
 - c) *O Uruguai*, de Basílio da Gama, *Prosopopeia*, de Bento Teixeira, e *Caramuru*, de Santa Rita Durão.
 - d) *Obras poéticas* e *Vila Rica*, de Cláudio Manuel da Costa, e *Cartas chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga.
 - e) *O Uruguai*, de Basílio da Gama, *Caramuru*, de Santa Rita Durão, e *Vila Rica*, de Cláudio Manuel da Costa.

4. (Cesgranrio 2011) Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

- 1 – Gênero lírico () Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos
2 – Gênero épico () Representação de fatos com presença física de atores
3 – Gênero dramático () Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) 3 – 2 – 1
b) 2 – 3 – 1
c) 2 – 1 – 3
d) 1 – 3 – 2
e) 1 – 2 – 3

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Joaquim Maria Machado de Assis é cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta.

Em 2008, comemora-se o centenário de sua morte, ocorrida em setembro de 1908. Machado de Assis é considerado o mais canônico escritor da Literatura Brasileira e deixou uma rica produção literária composta de textos dos mais variados gêneros, em que se destacam o conto e o romance.

Segue o texto desse autor, em poesia.

A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apetejada
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos,
São pensamentos idos e vividos.

Que eu, se tenho nos olhos mal feridos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

(Machado de Assis)

5. (Ibmecrj 2009) Ao avaliarmos o texto quanto a seu gênero literário, podemos afirmar que ele pertence:

- a) Ao gênero narrativo, pois conta a história triste do poeta.
b) Ao gênero lírico, pois expressa os sentimentos do eu-poético.
c) Ao gênero dramático, pois evidencia o drama sentimental do poeta.
d) Ao gênero épico, pois exterioriza e narra as emoções do eu-lírico de forma grandiloquente.
e) Ao gênero descritivo pois descreve os detalhes do contexto físico da cena.

6. (Ufu 2007) Leia o poema seguinte e assinale a alternativa correta.

"Filhos

A meu filho Marcos

Daqui escutei
quando eles
chegaram rindo
e correndo
entraram
na sala
e logo
invadiram também
o escritório
(onde eu trabalhava)
num alvoroço
e rindo e correndo
se foram
com sua alegria

se foram

Só então
me perguntei
por que
não lhes dera
maior
atenção
se há tantos
e tantos
anos
não os via
crianças
já que
agora
estão os três
com mais
de trinta anos."

Ferreira Gullar. "Melhores poemas".

- O poeta Ferreira Gullar é um escritor contemporâneo que participou de vários movimentos de restauração da poesia, o que significa renovar sua estrutura, sua linguagem. Neste poema, a linguagem prosaica, os versos livres e a emoção espontânea são conquistas do concretismo.
- Ferreira Gullar passa por várias experiências poéticas, encontrando a razão do poema na comoção lírica. Em acordo com os preceitos da essência lírica, o poema apresenta distanciamento e objetividade do sujeito lírico com os fatos descritos.
- Em entrevista à revista "Língua portuguesa" (São Paulo: Editora Segmento, 2006, n.º 5), o poeta declara que esse poema é fruto de uma circunstância, de um impulso, pois sonhou com a situação descrita nele. Desta forma, ao descrever o sonho, pode-se afirmar que o gênero épico prevalece nesse poema.

- d) O olhar do poeta Ferreira Gullar contempla grandes acontecimentos universais, pequenos fatos do cotidiano, cenas da vida doméstica, não raro, imprimindo sobre esses episódios a consciência da efemeridade da vida. Nesse poema, a lembrança de um passado familiar provoca a reflexão dessa consciência.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

De súbito, os alto-falantes da Rádio Anunciadora Serrana, presos aos postes telefônicos ao longo da Rua do Comércio, começaram a funcionar, e o ar se encheu de sons que pareciam sair da boca de enormes robôs. O vento varria as vozes metálicas que apregoavam a excelência de dentifrícios, inseticidas, sabonetes, e pediam ao público que só comprasse na "tradicional Loja Caramês, onde um cruzeiro vale três". Quando as vozes se calaram, romperam dos alto-falantes os acordes lânguidos dum velho tango argentino, e o choro das cordeonas abafou a lamúria do vento.

Naquele minuto, o Veiguinha saiu da Casa Sol, caminhou até a beira da calçada, trazendo debaixo do braço um quadro que durante sete anos tivera pendurado na parede do escritório e, olhando para um mulato que passava, exclamou:

- Este é o dia mais feliz da minha vida!

¹Dito isto, agarrou o quadro com ambas as mãos e bateu com ele violentamente contra a quina da calçada, partindo a moldura e o vidro. Depois, numa fúria que o deixava apoplético, arrancou dentre os destroços do quadro o retrato do ex-Presidente e rasgou-o em muitos pedaços, lançando-os ao vento num gesto dramático:

- Este é o fim de todos os tiranos!

O mulato parou, olhou para o proprietário da Casa Sol e disse:

- Deixe estar, um dia esse retrato volta pra parede. ²Os milicos derrubaram o Velho, mas ele caiu de pé nos braços do povo!

- ³"Viva o nosso Presidente! Viva o Estado Novo!"

Do outro lado da rua, à frente da Casa Sol, lia-se no muro caiado, em largas letras de piche: "Queremos Getúlio". Logo abaixo, em garranchos brancos: ⁴"Viva Prestes! Morra o fascismo!" E, entre a foice e o martelo, um moleque gravara no reboco, à ponta de prego, um nome feio.

⁵Gardel silenciara: agora os violinos cantavam em melosa surdina, e a voz do sueste parecia também fazer parte da orquestra, bem como o rufar do motor do Rosa-dos-Ventos.

Érico Veríssimo. *O tempo e o vento*.

7. (Uff 2006) O fragmento de Érico Veríssimo é parte de uma obra classificada como pertencente ao gênero épico ou narrativo.

Assinale a opção que se afasta desta classificação.

- Configura-se um personagem - O Veiguinha - que desenvolve ações: sai da Casa Sol, conversa com outro personagem, quebra um quadro.
- Registra-se a exposição de sentimentos de personagens que não fazem parte de uma história.
- Compõe-se um espaço - a Rua do Comércio e seus arredores.
- Define-se um tempo - o fim do período ditatorial de Getúlio Vargas.
- Tem-se acesso a todos os elementos - personagens, espaço, tempo, ações - através de um narrador.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

ROMANCE II OU DO OURO INCANSÁVEL

Mil bateias¹ vão rodando
sobre córregos escuros;
a terra vai sendo aberta

por intermináveis sulcos;
infinitas galerias
penetram morros profundos.

De seu calmo esconderijo,
o ouro vem, dócil e ingênuo;
torna-se pó, folha, barra,
prestígio, poder, engenho...
É tão claro! - e turva tudo:
honra, amor e pensamento.

Borda flores nos vestidos,
sobe a opulentos altares,
traça palácios e pontes,
eleva os homens audazes,
e acende paixões que alastram
sinistras rivalidades.

Pelos córregos, definham
negros, a rodar bateias.
Morre-se de febre e fome
sobre a riqueza da terra:
uns querem metais luzentes,
outros, as redradas² pedras.

Ladrões e contrabandistas
estão cercando os caminhos;
cada família disputa
privilégios mais antigos;
os impostos vão crescendo
e as cadeias vão subindo.

Por ódio, cobiça, inveja,
vai sendo o inferno traçado.
Os reis querem seus tributos,
- mas não se encontram vassalos.
Mil bateias vão rodando,
mil bateias sem cansaço.

Mil galerias desabam;
mil homens ficam sepultos;
mil intrigas, mil enredos
prendem culpados e justos;
já ninguém dorme tranquilo,
que a noite é um mundo de sustos.

Descem fantasmas dos morros,
vêm almas dos cemitérios:
todos pedem ouro e prata,

e estendem punhos severos,
mas vão sendo fabricadas
muitas algemas de ferro.

(MEIRELES, Cecília. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.)

¹ peneiras de madeira

² depuradas, selecionadas

8. (Uerj 2005) O poema de Cecília Meireles apresenta um tom épico e revela afinidades com as propostas que distinguiram a chamada geração de 30 da primeira geração modernista.

- a) Indique duas características do poema relacionadas ao gênero épico.
- b) Aponte um aspecto em comum entre a perspectiva da autora sobre o país, revelada nesse texto, e a que predominou na obra de romancistas da geração de 30.

9. (Pucsp 2001) Tu só, tu, puro amor, com força crua

Que os corações humanos tanto obriga,
Deste causa à molesta morte sua,
Como se fora pérfida inimiga.
Se dizem, fero Amor, que a sede tua
Nem com lágrimas tristes se mitiga,
É porque queres, áspero e tirano,
Tuas aras banhar em sangue humano.

Estavas, linda Inês, posta em sossego,
De teus anos colhendo doce fruto,
Naquele engano da alma led e cego,
Que a fortuna não deixa durar muito,
Nos saudosos campos do Mondego,
De teus fermosos olhos nunca enxuto,
Aos montes ensinando e às ervinhas,
O nome que no peito escrito tinhas.

"Os Lusíadas", obra de Camões, exemplificam o gênero épico na poesia portuguesa, entretanto oferecem momentos em que o lirismo se expande, humanizando os versos. O episódio de Inês de Castro, do qual o trecho acima faz parte, é considerado o ponto alto do lirismo camoniano inserido em sua narrativa épica. Desse episódio, como um todo, pode afirmar-se que seu núcleo central

- a) personifica e exalta o Amor, mais forte que as conveniências e causa da tragédia de Inês.
- b) celebra os amores secretos de Inês e de D. Pedro e o casamento solene e festivo de ambos.
- c) tem como tema básico a vida simples de Inês de Castro, legítima herdeira do trono de Portugal.
- d) retrata a beleza de Inês, posta em sossego, ensinando aos montes o nome que no peito escrito tinha.
- e) relata em versos livres a paixão de Inês pela natureza e pelos filhos e sua elevação ao trono português.

10. (Ufu 1999) Leia, atentamente, as seguintes afirmações sobre AUTO DO FRADE, de João Cabral de Melo Neto:

- I - O texto pertence ao gênero dramático. Como o título indica, auto é uma peça breve.
- II - A musicalidade, obtida por meio das rimas e do ritmo, pode caracterizar o texto como manifestação do gênero lírico.
- III - Por conter elementos narrativos, como personagens e uma história, o texto ainda pode ser considerado como manifestação do gênero épico.
- IV - O verso "Se já está morto. Se não dorme." possui oito sílabas poéticas, como este outro: "Não estamos todos aqui?".
- V - Nestes pungentes versos: "Eu sei que no fim de tudo/um poço cego me fita", o poeta usou a figura prosopopeia.

Agora assinale a alternativa certa.

- a) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e III.
- b) Estão corretas apenas as afirmativas I, IV e V.
- c) Estão corretas apenas as afirmativas I, II e V.
- d) Estão corretas apenas as afirmativas II, IV e V.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

11. (Ita 1996) Para as proposições a seguir, assinale:

- I. "Caramuru", poema composto em moldes rigorosamente camonianos, gira em torno das aventuras de um naufrágio vivenciadas por Lindóia e Diogo Álvares Correia.
- II. Quanto ao gênero épico na Literatura Brasileira, registram-se apenas tentativas de fazer uma epopeia segundo os moldes clássicos; "Cartas Chilenas" exemplifica essas tentativas.
- III. As manifestações literárias brasileiras durante o período colonial, embora incipientes, representam o esplendor das tendências literárias do medievalismo português.
- a) Apenas I é correta
 - b) Apenas II é correta.
 - c) Apenas III é correta.
 - d) Todas são corretas.
 - e) Todas são incorretas.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[C]

As opções [A], [B], [D] e [E] são incorretas, pois

- [A] o marco considerado pela crítica como introdutor do Barroco no Brasil é o poema épico “Prosopopeia” de Bento Gonçalves, publicado em 1601;
- [B] Padre Antônio Vieira também teceu críticas severas aos responsáveis pela escravidão dos índios, atacando os seus algozes (“Sermão da primeira domingo da Quaresma”), assim como a escravidão dos africanos (“Sermão 14 do Rosário”), entre outros temas que tratavam de problemas do seu tempo;
- [D] retórica exuberante, apelo emocional, textos que fazem referência à desordem do mundo e às desilusões do homem perante a realidade, predominância de antíteses e oximoros revelam os conflitos do homem ainda preso aos valores teocentristas da Idade média em confronto com os do Renascimento. Também é incorreto considerar que nos sermões de Padre Vieira predomina o cultismo, quando o desenvolvimento das ideias com forte argumentação a referendar a tese inicial comprovam, fundamentalmente, a presença do conceptismo.
- [E] “Prosopopeia” é a obra mais famosa de Bento Gonçalves e única reconhecida e aceita como de sua autoria. A prisão em Olinda não esteve relacionada com publicação de sonetos eróticos, mas com o assassinato que cometeu contra a esposa.

Assim, é correta a opção [C].

Resposta da questão 2:

01 + 04 + 16 = 21.

- [02] O gênero lírico pode manifestar-se na poesia, de maneira geral, não há o rigor apontado na afirmativa. Além disso, contos e novelas pertencem ao gênero narrativo.
- [08] Uma das principais subdivisões do gênero **dramático** encontra-se no par “comédia” e “tragédia”.

Resposta da questão 3:

[E]

- [A] Os versos das *Cartas chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, são um exemplo de poemas satíricos; enquanto os versos que compõem *Glaura* são eróticos.
- [B] *Marília* de Dirceu é um poema pré-romântico, dividido em 33 líras.
- [C] *Prosopopeia* de Bento Teixeira foi a primeira obra escrita e registrada em terras brasileiras, inaugurando o Barroco brasileiro, portanto, embora seja um poema épico, ele não pertence ao Arcadismo.
- [D] *Obras poéticas* de Cláudio Manuel da Costa é a obra que reúne a produção lírica do poeta, sonetos, éclogas, cantatas e outras modalidades, e que dá início ao Arcadismo Brasileiro.
- [E] **Correta.** O *Uraguai*, de Basílio da Gama é um poema épico, árcade em que conta, de maneira romanceada, a disputa de terras entre jesuítas e índios e europeus nos Sete Povos das missões no Rio Grande do Sul. *Caramuru*, de Santa Rita Durão é um poema épico, árcade em que se exaltam as terras brasileiras e pintam nosso índio como o bom selvagem. Finalmente, *Vila Rica*, de Cláudio Manuel da Costa, é um poema épico, árcade em que narra a história dos bandeirantes e da cidade de Vila Rica, posterior e atualmente Ouro Preto.

Resposta da questão 4:

[B]

O gênero lírico privilegia a manifestação de sentimentos pessoais, o dramático representa fatos com presença de atores e o épico busca a exteriorização de valores e sentimentos coletivos. “Lira dos Vinte Anos” de Álvares de Azevedo, “Auto da Barca do Inferno” de Gil Vicente e “Os Lusíadas” de Luís de Camões ilustram, respectivamente, essas caracterizações.

Resposta da questão 5:

[B]

Resposta da questão 6:

[D]

Resposta da questão 7:

[B]

Resposta da questão 8:

a) Algumas das características seriam:

- tema tratado com dignidade, sem irreverência;
- vocabulário identificado com o uso da língua em situações de formalidade;
- abordagem de fatos históricos, encarados sob a perspectiva da coletividade.

b) A poetisa aborda criticamente os problemas do Brasil, enfocando as origens da desigualdade social - tema frequente no romance regionalista a partir dos anos 30.

Resposta da questão 9:

[A]

Resposta da questão 10:

[E]

Resposta da questão 11:

[E]